Palcos e Télas

Redactor-Proprietario MARIO NUNES

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 25 DE ABRIL DE 1918 | NUM. 6

NO NADA E NA ETERNIDADE

A transição da luz para a escuridão foi rapida. A' claridade baça do exterior, á penumbra da entrada, succedeu a treva mais absoluta. Ruth sentia, no entanto, que o estranho animal que a conduzia conservava o mesmo passo, um trote curto e regular. Dir-se-ia que caminhava em linha recta, parecendo penetrar, com a sua presa, no nada absoluto. E de facto, Ruth que nada via, tivera primeiro a impressão de que o solo se acolchoava, de tal forma embaladora era a marcha da féra. Depois o embalo tornara-se mais doce mais leve, foi diminuindo, morreu. Ao movimento succedera a inercia ? Estava suspensa no ar, jazia sobre o solo, fôra enterrada viva ? Não o sabia... A treva completa e o silencio completo envolviam-n'a.

Em vão Ruth, com a angustia n'alma, esforçava-se por ouvir e por sentir como unico signal de vida o bater do proprio coração. Nas profundas entranhas da terra era como no vacuo: o som não se propagava, o movimento, sem pontos de referencia, perdera a expressão. Como o tacto, o ouvido e a vista, a noção do tempo desappareceu e Ruth se viu, simultaneamente, diluida no nada e incorporada á eternidade.

E foi assim, talvez, por muitos milhões de annos. O Universo, obedecendo sempre ás mesmas leis, immutaveis, era sempre o mesmo, rutila coruscancia de sóes na negra vastidão infinita. Ao volver, porém, desses milhares de seculos, Ruth percebeu que a vida lhe reapparecia, emquanto uma voz interior lhe sussurrava que, emfim, eram chegados os tempos...

(Ler no proximo numero "Edade de ouro").

Bessie Barriscale, actriz das mais sinceras, usa nos seus trabalhos da naturalidade como a melhor força da expressão. Alegre ou triste, feliz ou com a physionomia decomposta pelo terror, é sempre senhora da sua arte, não se deixa empolgar pelo exagero, erro a que não foge muita celebridade. Bonita, possuindo uns lindos olhos penetrantes, é, actualmente, uma das mais queridas figuras da Triangle.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras, custando o numero avulso 200 réis; a assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e a de semestre (26 numeros) 5$000.

Acceitam-se artigos de collaboração, não se devolvendo originaes, nem se permittindo o anonymato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

As assignaturas podem ser tomadas com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil", das 10 ás 12 e das 14 as 17 horas.

Os tristes successos do Trianon, lamentaveis e deprimentes, se bem que distantes já, não podem passar sem a formal reprovação deste periodico, que disente, não só da campanha mantida pelos dois jornalistas promotores do conflicto como do processo usado pelos "soi-disant" representantes da imprensa, para reprimir o que já era uma "révanche" — desatinada "révanche" se quizerem — contra diatribes e doestos, injurias e offensas diarias e impunes.

Não póde um actor utilizar o palco para desabafar paixões pessoaes, proferindo phrases tendenciosas, claras insinuações offensivas á personalidade de seus inimigos. Não sabemos, porém, que nome mereça o jornalista que faz das columnas do seu jornal, publico pelourinho dos seus desaffectos, que infamam, escarnecem e ridicularisam.

Sendo os dois actos altamente censuraveis, inclinam-se nossas sympathias pelo primeiro offendido. O publico, porém, que nada tem que ver com questões pessoaes, é que não póde estar ouvindo insultos intercalados ás phrases da peça representada, nem ter suas horas de diversão interrompidas, perturbadas pelo tumulto de desordeiros. A questão do Trianon não passou, por isso mesmo, de mero incidente policial.

William S. Hart o cow-boy de alma rude e feroz, teve um dos seus nobres gestos ha poucos dias: offereceu o seu chapéo á Cruz Vermelha Norte-Americana para ser vendido em leilão. O primeiro lance, de tres contos e seiscentos mil réis, partio de Thos, H. Ince.

O chapéo de William S. Hart

Wiliam S. Hart que aqui se popularisou como actor da Triangle e que agora trabalha para a Arteraft Paramount, acaba de ter uma idéa interessante, offereceu o seu chapéo de abas largas, o mesmo que tem apparecido em um sem numero de films, á Cruz Vermelha Norte-Americana.

Para dar maior valor ao original donativo Hart escreveu na copa, de seu proprio punho, a historia do chapéo que assignou. A Cruz Vermelha então teve a idéa de juntar á de Hart, as assignaturas de todas as pessôas que estejam representando papel saliente na actual guerra. Assim é que o chapéo receberá as assignaturas nos Estados Unidos, do Presidente Wilson, Secretarios de Estado Lansing, da Guerra Baker, da Marinha Daniels, do Thesouro Mc Adoo, Commissario da Alimentação Hoover; na Inglaterra, de Jorge V, Lloyd George, Asquith, Lord Northcliffe e outros; no Havre, do Rei Alberto da Belgica e altos membros do governo; na França do Presidente Poincaré e seus collaboradores, e na frente occidental dos generaes Pershing, Haig, Byng, Joffre e outras figuras proeminentes; e na Italia do rei Victor Emanuel seus ministros e commandantes do Exercito.

O chapéo, por si só, deveria ser adjudicado por uma forte somma tamanho interesse desperta elle entre os americanos abastados. Com as assignaturas deverá ser disputadissimo tendo Thomaz H. Ince, um dos directores da Arteraft actualmente, assignado já um cheque de $1.000 como primeiro lance.

A historia escripta por Hart, resume-se na enumeração dos films em que o destemido actor cow-boy usou o chapéo a começar de 1905.

O chapéo começou já sua historica jornada, devendo estar de volta aos Estados Unidos dentro de seis mezes.

TOSCA

Mais uma obra prima da cinematographia italiana vae ser exhibida brevemente no Rio, onde, por certo, alcançará o successo obtido na Europa.

"Tosca" o pungente drama de V. Sardou foi posto em scena com grande rigor artistico pela Caesar Film, de Roma, O papel de protagonista entregue á arte admiravel de Francisca Bertini é feito de maneira altamente emocionante. Os demais personagens são vividos com grande expressão e vigor. Dahi o exito do film que vae enthusiasmar o publico do Rio.

Para se ter uma idéa da importancia da industria cinematographica nos Estados Unidos basta cnsiderar o trabalho que cada grande fabrica realiza permanentemente. Em Março ultimo, na Triangle Culver City trabalhavam activamente oito companhias em dramas de cinco e de sete partes e uma em comedias em um acto.

As novas producções são, com os seus protagonistas, as seguintes: "Innocent's Progress" (Progresso de innocente), por Pauline Starke e Jack Livingston; "Smoke" (Fumo), por Gloria Swanson e Edward Peil; "The Honorable Billy" (O honrado Billy), por William Desmond e Gloria Swanson; "The Siren in the House" (A sereia do lar), por Olive Thomas e Wallace MacDonald; "Another Foolish Virgin", por Alma Rubens; "The Vortex" (O turbilhão), por Mary Warren; "The Law of the Great Southwest" (A lei do vasto Sudoeste), por Marguery Wilson; "Boss of the Lazy Y.", e "Many Happy Returns", comedia.

Mary Pickford, Coronela honoraria

Em uma recente digressão militar a San Diego, o 143 Regimento de Artilheria conferio a Mary Pickford o titulo de coronela honoraria. Na festa que então se realizou Mary offereceu ao seu regimento uma bandeira bellissima com uma placa de prata e recebeu do coronel R. J. Faneuf, com o titulo de coronela, a taça de prata do Regimento.

A' tarde, com o coronel Faneuf, tenente-coronel Fred Petrson, capitão Harold D. Ferguson, major Laizeaux e tenente C. Fulweiler e seus ajudantes, Miss Pickford, montada em uma linda egua puro-sangue, passou revista ás tropas, sendo essa a primeira vez que tal honra é concedida, nos Estados Unidos, a uma mulher. O bello animal que montava foi-lhe offerecido de presente após á revista.

Houve em seguida um match de foot-ball entre o 143 e o 144 Regimentos de Artilheria, dando Mary o silvo de inicio e á noite, a encantadora actriz, ao lado do coronel Faneuf, presidio o banquete e baile do Regimento, no Hotel do Coronado, um dos mais bellos, artisticos e grandiosos estabelecimentos do seu genero na California.

Apaixonada pelas joias, paixão que a sua enormissima fortuna alimenta, Kitty Gordon possue uma das mais bellas collecções de brilhantes e perolas do mundo. O film que o Parisiense está exhibindo, serve para estadear as joias da actriz e ainda para pôr em destaque sua arte delicada e cheia de elegancia.

O que nos promette para Maio a Universal

A Agencia Cinematographica Universal, que tão bellos films tem feito exhibir no Rio, promette-nos para breve uma serie de producções admiraveis, que deverão constar dos programmas do Palais e do Iris, no decorrer do mez de Maio.

Essas producções são:

Da Bluebird — "Ideia salvadora", por Mae Murray; "O lamento do sceptico", por Zoe Rae; e "Hilda Maroff", por Agnes Vernon.

Da Butterfly — "Triste romance", por Louise Lovely; e "Justa Tortura", por Grace Cunard.

Da Jewel — "O Erro incorrigivel", por Herbert Raulinson.

THEATRO NACIONAL

Não se sabe ainda se existe de facto, por parte da Municipalidade a intenção de subvencionar a Companhia Dramatica Nacional, que está actualmente em Campos, realizando brilhantissima temporada.

Hostilisada a idéa por vozes isoladas, que ficaram sem éco, achamos util reproduzir aqui, o que, em defesa da companhia que organizou e dirige com esforçada dedicação, disse o Dr. Gomes Cardim, em entrevista concedida a um dos redactores do "Correio da Manhã".

A dois argumentos capitaes haviam se apegado os que combatem a subvenção: 1°. a Companhia é formada de artistas estrangeiros; 2°. não possue em seu repertorio peças nacionaes.

Tal como está constituida, assevera o illustre director, fazem parte do elenco da Companhia dez artistas brasileiros natos e nove nacionalisados, contando-se entre elles alguns que aqui se fizeram artistas, e ha muito são consagrados no nosso theatro como artistas brasileiros. Quanto a qualidade de portuguez que, cavillosamente, foi emprestada ao Dr. Gomes Cardim, informa o entrevistado que nasceu na rua da Ponte, em Porto Alegre e foi baptisado em Pelotas como consta da certidão archivada na Academia de Direito de S. Paulo.

Durante sua temporada official de São Paulo, no anno passado, a qual durou dois mezes, montou a Companhia Dramatica Nacional, quatro originaes brasileiros, "Perdão que mata", do Sr. Oscar Guanabarino; "Nó cégo", do Sr. João Luso; "A Bella Mme. Vargas", do Sr. Paulo Barreto e "A Caipirinha", do Sr. Oscar Motta, além de varias peças em um acto, entre ellas uma de Macedo. Se, na ultima temporada no Rio, a Companhia não levou á scena outras producções nacionaes, é porque atravessava os peores mezes de theatro aqui, Janeiro, Fevereiro e Março, não comportando a renda as despezas de montagem de novas peças.

Por fim, ferindo a principal questão, affirmou o Dr. Gomes Cardim que comquanto a julgue imprescindivel se se quer ter theatro nacional, nunca solicitou, directa ou indirectamente, subvenção á Prefeitura. Pensa que cabe ao municipio amparar a obra iniciada. No dia, porém, que tal acontecer dará por finda a sua missão e deixará o cargo de director.

Causou excellente impressão o alto nivel em que o Dr. Gomes Cardim collocou a questão. Attacado, não se lhe descobre ira ou azedume. Vê-se bem que não discute pessoas, mas idéas. E', como já o qualificámos, um homem e uma vontade a serviço do theatro nacional. Prescindir da sua acção, arredal-o da sua obra, seria mais uma vez attentar contra a instituição do theatro entre nós. Desistir a Municipalidade de amparar a sua formosa iniciativa, commetter o maior dos erros — o de não aproveitar, para a solução do maximo problema da actualidade brasileira, no campo intellectual o movimento de interesse que se produziu no publico do Rio e de S. Paulo, desde que, á luz da ribalta, como principal figura de uma companhia brasileira surgiu o vulto da Sra. Italia Fausta, da insigne actriz que é hoje uma das mais legitimas glorias nacionaes.

Sempre vimos na Sra. Sarah Nobre uma actriz de merito, cujo brilhante futuro, em um paiz em que houvesse theatro, estava assegurado. Encantando pela belleza e pela graça, dispõe a joven actriz de formosas faculdades artisticas a que não faltam originalidade e relevo.

Primeiras representações

NO RECREIO: "SURCOUF" OPERA COMICA EM UM PROLOGO E TRES ACTOS, DE CHIVOT E DURU. MUSICA DE PLANQUETTE

A Companhia Nacional de Operetas, que obedece á direcção do Sr. Martins Veiga, com a sua resolução de montar as operetas francezas, grandes exitos de ha trinta ou quarenta annos, anda a despertar, nos da geração passada, profundas saudades, e nos da geração actual enthusiasmo e interesse por peças que "démodées" são incontestavelmente bellas e valiosas.

Terça-feira ultima andava, no Recreio, a saudade de par com a satisfação. A bonita musica de Planquette, interpretada por uma orchestra que muito honra o Sr. Luiz Moreira, alcançou nos trechos cantados pelas Sras. Ismenia Matteos e Virginia Aço, grande realce. Boa ainda, a impressão causada pelos coros certos e afinados. Assim pudesse o ensaiador conseguir esse impossivel aqui, que essa gente representе, não faça sómente parte da montagem, interesse-se pelo que diz, ouve e vê. E para não voltar aos córos, cabe aqui um outro reparo: sem se exigir grande fidelidade aos costumes da época devia se impedir que as coristas se penteiem a seu bel prazer. Ha desde o penteiado á madona italiana, liso e collado á cabeça até as extravagantes e esfareladas, inaccessiveis torres dos nossos dias.

Estreiaram na peça a Sra. Virginia Aço e Srs. Arthur de Oliveira e Oscar Duarte. A primeira, na "Arabella" tirou partido da sua voz. Representou, porém, algo incerta, appellando constantemente para o ponto. Um outro senão: a Sra. Virginia Aço pinta-se mal, mas nada disso destróe o valor da actriz que é uma boa acquisição feita pela companhia. Lutou o Sr. Arthur de Oliveira, no "Jacaré", com o confronto com o velho e saudoso Mattos. Seu trabalho é acceitavel, se bem que não nos pareça, por bamboleiante em excesso, seu andar o de um velho lobo do mar. Explorou com graça a caricatura do segundo acto. Por fim, o Sr. Oscar Duarte fez o que poude no "Mac Farlane", e infelizmente póde muito pouco.

"Relampago", o grumete, foi feito em "travesti" pela Sra. Abigail Maia. E' uma novidade que não applaudimos porque constitue justamente uma das convenções theatraes que não supportamos. Deu-nos, como era de esperar, a Sra. Abigail Maia um grumete vivo, gracioso, não para enlevo de um Jacaré, mas para o de muitos "Jacarés". E' ainda digno de registro o que consegue a encantadora actriz da sua voz pequena e harmoniosa, sendo certo que, nesse particular, progrediu bastante dos tempos do trio Phoca-Abigail-Luiz Moreira para cá.

Cantou de modo a merecer bastos applausos a Sra. Ismenia Matteos, "Yvonne", e a sua representação é correcta por vezes, em excesso sobria. O "Surcouf" do Sr. Martins Veiga tambem vestiu-se de correcção sem obter grande realce, assim como "Capitão Thompson" do Sr. Asdruba. Miranda, ambos pouco caracteristicos. Por fim, o Sr. Machado (Careca), revivendo bons tempos, defendeu-se no "Kerbinou", arrancando gargalhadas á plateia com os recursos de actor consummado de que lançou mão.

O conjunto agrada plenamente, assim como a montagem é assaz satisfactoria. O favor publico accompanha a companhia que já se póde qualificar de iniciativa victoriosa.

As férias de Monroe Salisbury

Monroe Salisbury, depois de varios mezes de trabalho exhaustivo como protagonista de "O direito de asylo" e de "O Selvagem", foi repousar durante quinze dias em sua fazendola nos arredores de Riverside, encantadora cidade do sul da California.

Falando da sua estadia no remanso que é a sua propriedade, assim se expressou, em carta, a um dos directores da Bluebird, o querido actor:

" Na encosta das montanhas de S. Jacintho, no valle do Hemet, a cerca de trinta e cinco milhas de Riverside encontra-se o territorio reservado aos indios Saboda. A uma milha escassa de Saboda possuo um sitio no qual cultivo laranjas, cidras e outras frutas.

Em minha propriedade não emprego senão indios. Ha tanto tempo que vivo entre elles que não me consideram como amo mas como amigo. Tanto é assim que ha pouco tempo Isador Castos, chefe de uma das mais antigas familias de Saboda, deu a seu filho o nome de Monroe Salisbury Castos.

Ultimamente organisei uma festa em honra do pequeno Monroe, para a qual convidei cincoenta crianças indias. Todas ellas frequentam a escola publica e é commum vel-as alcançar honras que seus condiscipulos brancos não logram. Em seus jogos e diversões demonstram grande habilidade.

Passo ahi as horas mais agradaveis da minha vida junto de minha velha mãe que me acompanha sempre em meus passeios e excursões."

Mais de um milhão de dollars—3.600 contos! — foi pago ao Thesouro dos Estados Unidos sómente por meia duzia de artistas como imposto sobre a renda.

Encabeça a lista Douglas Faerkanks, com $ 450.000. Seguem-se Mary Pickford, com $ 230.000 e Charles Chaplin, com $ 100.000; William S. Hart, Roscoe Arbuckle e outros com importancias menores.

Chaplin figura sómente com $ 100.000 porque a taxa é cobrada tomando por base a renda do anno anterior. Ora, em 1917 Chaplin ficou inactivo mais de seis mezes construindo seu novo studio em Hollywood.

CINEMAS

NO PARISIENSE: "PEROLAS E DIAMANTES", DA BRADY FILM, POR KITTY GORDON.

— Dentro em pouco terás um namorado, Violeta.

— Pensas isso, ama ?

E de facto a predição da ama de Violeta D'Arcy bem depressa se realizou. Jack Harrington, bonito, elegante e moço encontrou-se com Violeta e vivendo na mesma terra, no sul, estabeleceram entre si cordeal amisade, e a amisade transformou-se em amor.

— Casemo-nos, supplicou Jack, um dia.

— Não me caso comtigo, porque quero me casar rica, respondeu Violeta, vendo perpassar rapidamente em sua mente, seus sonhos de fausto e grandeza.

Jack, então, partiu sem lhe dizer que era o desherdado filho de um milionario.

Algum tempo depois leu Violeta em um jornal que o joven multimillionario Robert van Ellston ia passar o verão nas montanhas. Visando conquistal-o pediu a seu tio com quem vivia depois da morte de seu pae, que a levasse a veraneiar. Apenas chegada Violeta fez-se apresentar a Van Ellstron, fascinou-o com a sua belleza, e depois de um rapido romance de amor foi pedida e casou-se.

A esse tempo o pae de Jack Harrington recebia uma carta da commissão dos bailes de caridade, dispensando o seu concurso por causa da sua impopularidade junto dos seus empregados. Irritado, Harrington resolveu fazer-se apresentar na alta sociedade de New York para provar aos que assim o excluiam que sabia tambem fazer o bem.

Violeta, como mulher de Van Ellstrom obtinha na sociedade estrondoso successo. As festas em sua casa maravilhavam New York e eram tão demesuradamente dispendiosas que Van Ellstrom pediu moderação á sua mulher, pois suas rendas tinham decrescido com a guerra.

Harrington offereceu-se então a Violeta para custear as despezas pedindo, em troca que o introduzisse na sociedade newyorkina, e acceita a offerta, em pouco, os Harrington eram recebidos em toda a parte. Então, Jack, sob seu verdadeiro nome, voltou a perturbar o coração de Violeta.

E são justamente os interessantes successos que se seguem que devem ser apreciados no Parisiense. Nesse "film" Ketty Gordon, que é riquissima, apresenta sua sumptuaria collecção de joias e toilettes de extraordinario luxo e bom gosto. Para a execução dessa fita foram utilisados tres faustosas casas de millionarios dos arredores de New York. Os papeis de Van Ellstrom e Jack são feitos, respectivamente por Milton Sills e Curtes Cooksey.

NO PATHE': "LAGRIMAS E SORRISOS", DA PATHE'-NEW-YORK, POR MARIE OSBORNE.

Marie Osborne que reclama para si o titulo de menor actriz do mundo e encara com a maior seriedade, em tão verdes annos, as immensas responsabilidades de estrella de cinema, interpreta em "Lagrimas e Sorrisos" um papel que a Pathé-New York classificou como o mais forte até agora supportado pela gentil figurinha. Com ella contracenaram artistas de valor como Katherine Ms Lareu, a sempre linda irmã da pequena estrella, Philo Mc Cullough e Margaret Warner.

Começa "Lagrimas e Sorrisos" em pleno drama. Um bebedo maltrata a mulher e a filhinha em uma das miseraveis agua-furtadas do bairro pobre de New York. Toma a briga entre os paes feição séria intervem a policia, a pequena atemorisada foge... O ebrio é preso em meio do accesso alcoolico e a mulher, levada para o hospital.

A menina, encontrada na rua por um casal rico, sem filhos, é por elles adoptada. Torna-se Marie o encanto da casa. Suas travessuras, mimos e alegria fazem a felicidade dos seus paes adoptivos. Um dia, achando-se no parque, Marie reconhece em uma mulher que passava sua mãe. Como sua governante havia sido despedida, pede á sua mãe que se apresente, guardando, porém, incognitos seus direitos maternos. Marie é a rainhasinha daquelle mundo. Sua mãe adoptiva enferma e morre. Seu pae é morto em luta temerosa que sustenta contra gente da sua laia. A menina é então o traço de união entre sua verdadeira mãe e seu pae adoptivo. Realmente os dois, amando muito a criança acabam por se amar e o famoso romance começado em lagrimas, termina em sorrisos.

NO ODEON: "O PECCADO DA INNOCENCIA" DA MOSS-FILM, POR MARIA EMPRESS.

Synthetisa-se em poucas palavras a grande belleza moral do film que o Odeon offerece hoje á sociedade elegante que o frequenta: A ignorancia é o ponto fraco da mulher; o conhecimento a sua salvação.

Esse era o thema predilecto do Rev. James Martin, em suas predicas. E' preciso conhecer o mal para saber resistir aos seus engodos. Assim pregava James mas, entre os seus ouvintes muitos discordavam. O pae de Anny era destes. A menina foi creada na maior ignorancia e, sem pensar no mal que se fazia, deu ouvidos ao primeiro gorgeio. Deixou-se levar, seduzir. Depois foi a repulsa dos seus e da sociedade. Por fim o suicidio.

Zelma, linda filha do povo, espancada a miudo pelo pae ebrio, innocente todavia, deixou-se tambem embalar nas promessas do libidinos o Jack Rance. Cansada de receber máos tratos, foi para elle, ignorando o abysmo em que se atirava. Teve tudo, riqueza e conforto, festas e homenagens, mas começou a conhecer todas as baixezas Viu quantidade de homens, de rojo, a seus pés. Dominou. Frank, empregado de um banco, roubou para satisfazer seus caprichos, e quando se viu perdido, matou-se.

Zelma sentiu, pela primeira vez, que a consciencia se lhe despertava; discerniu então entre o mal e o bem, e resolveu fugir á infamia em que mergulhara. Sahiu de casa disposta a não mais voltar. Pensou no suicidio mas, no caes, um braço a amparou.

"Sangue paternal"

Não descansa o Odeon na faina de bem servir os seus "habitués" offerecendo á sua apreciação films que são um encanto de arte e de fina emoção. Para a proxima quinta-feira annuncia o elegante cinema "Sangue Paternal", obra magnifica que vae causar a mais agradavel das impressões.

Faz o principal papel do bello film, Wilbur Crane, nome vantajosamente conhecido não só no Rio, onde conta em cada espectador um admirador, como em todo o mundo onde haja chegado através da lente de projecção.

Elegante, senhor dessa belleza masculina que attráe todas as attenções, Wilbur Crane interpreta em "Sangue Paternal" papeis de valor diverso a que empresta cunho verdadeiramente artistico e fortemente emocional.

Acreditamos, pois, que o dia 2 de Maio marque mais um successo para o Odeon em cuja sala de espera, de dia e á noite, toca sempre a magnifica orchestra de ziganos, tão apreciada pelos que amam a boa musica.

"O Martyrio da Belgica"

Encerra o formoso film que o Parisiense começa a exhibir no dia 29 um symbolo de extraordinaria doçura. A Belgica expatriada, fugindo á brutalidade e á barbaria allemã encontra protecção, amparo e amor nos Estados Unidos. Tratada como filha dilecta é mais tarde restituida á paz e seu lar reconstituido, pelo mesmo protector, que se fez, no mundo, o irreductivel defensor da democracia, da justiça e da liberdade.

Adorée, uma bonita rapariguinha belga, vio seu lar destruido pela furia allemã e sua aldeia, Saint Michelet, reduzida a ruinas e escombros. Soffreu todas as infamias da brutalidade dos invasores, e veio, afinal, a encontrar-se um dia, á beira de uma estrada, sem memoria, sem sensibilidade, sem acção, como se a dôr tudo tivesse destruido nella.

— Que é isso ahi ao lado da estrada? — perguntou Mrs. Roger Hudson a seu marido, quando ambos procuravam a fronteira, em automovel, por terem tido sua excursão á Belgica impedida pela guerra.

— E' uma rapariga!

Mr. Roger Hudson parou o automovel. Adorée foi cumulada de perguntas. Nada soube responder. Condoidos, os Hudson que não tinham filhos resolveram adoptar a pequena. Fizeram-na subir para o auto e poucos dias depois partiam para os Estados Unidos.

Os carinhos de Adorée tornavam cada vez mais desejado aos Hudson, um filho ou filha, a esperança de tantos annos.

— Nada mais natural, — obtempera a Roger, — quando um homem funda grandes emprezas, como as minhas, do que desejar filhos que nos sigam os passos ou filhas que gosem nossas riquezas.

Alguns dias depois Adorée dizia a Mrs. Hudson: — Sei de uma palavra que ha muito tempo tenho desejado pronunciar. Essa palavra é Mãe!

— Mãe é a mais doce expressão da linguagem humana, e eu a ouço muito tardiamente!

Adorée em um "garden-party" sentio-se mal. O medico chamado a vel-a, depois de minucioso exame confidencialmente communicou a Mrs. Hudson que Adorée seria mãe dentro de pouco tempo.

Resolveu Mrs. Hudson ir com Adorée para sua casa nas montanhas emquanto Mr. Hudson, emprehendia, a negocios, uma viagem ao Brasil. Sobre a "doença" de Adorée fôra guardado o maior sigillo. E' que Mrs. Hudson concebera a idéa de apresentar a criança como sua filha, e assim, á partida do marido, disse-lhe:

— Fui ao medico, e segundo suas asseverações, terás, á tua volta, teu maior desejo realizado.

O resto da deliciosa intriga póde ser apreciado no Parisiense, a partir do dia 29 do corrente. O papel de Adorée é feito por Miss. Alice Brady e os de Roger Hudson e Claire Hudson por George McZuarrie e Louise de Rigney.

...a o do Rev. James. Sem lhe perguntar motivo da tragica resolução, dissuadiu-a matar-se, acolheu-a em seu lar, junto sua mãe e de sua irmã.

Fez-se Zelma amiga de todos, sonhou ter lar. Ruth, a irmã de James, creada tam... na ignorancia, pois que seu irmão pre...va para os outros, deixa-se prender na ...ma do amor. E' Jack Rance que pro...ra nova presa e que, ao ver-se descoberto, ...põe silencio a Zelma ameaçando-a com o ...passado. Hesita Zelma quando pro...rando Ruth chega á certeza de que ella ...ra a uma entrevista marcada por Jack. Confessa, então, tudo ao Reverendo ...res. Ruth é salva, e Jack, ex...lso da presença de pessoas de bem, não ...que declare primeiro quem é Zelma. A ...velação foi rude. O pastor amava já ...uella que protegia. Quiz repellil-a, mas a ...a de que aquella era tambem uma victima ...ignorancia e de que o amor é redemptor, ...nteve-o. E em um beijo prenderam-se ...uellas duas almas para sempre.

NO PHENIX: "OS MYSTERIOS DE PARIS", DA CAESAR-FILM.

Exhibe o Phenix, segunda-feira proxima, ...quarto e ultimo episodio de "Os Mysterios ...Paris", de Eugenio Sue.

Estando emfim de posse de sua filha, de...de-se Rodolpho a voltar para o Grão Du...do de Gerolstein, cujo governo retomará, ...ntegrando Flor de Maria na sua casta de ...incesa. Antes de partir reune, porém, em ...a propriedade aquelles que regenerara e faz-lhes presente das suas terras para que trabalhem e prosperem.

Polidor e a velha Martial são guilhotinados. Nicolau que fugira a acção da justiça, resolve vingar a morte da mãe. Para isso assalta, com um bando de malfeitores, a carruagem de Rodolpho mas o Estrangulador, com sacrificio da propria vida salva o seu protector.

Um anno mais tarde na côrte do Grão Ducado. Maria é adorada. Cognominaram-na a "Perola de Gerolstein". Um primo della se apaixona perdidamente. Maria resiste se excusa, mas por fim cede. A' noite, cheia de remorsos vae se refugiar em um convento e em uma carta confessa ao primo o seu passado. Este, com Rodolpho, vae ter ao convento e ajoelhando-se deante della diz-lhe: "Quando cahiste um anjo chorou! Eu, porém, te redimo pela força do amor!..."

FILMS DA SEMANA

BUFFALO II — Abril 25 e 26, Popular e Hadock Lobo: 27 e 28, Tijuca e Mascotte; 29 e 30 Smart e Eden.

CORAÇÃO E ALMA — Theda Bara — Abril, 25 e 27, Smart; 29 e 30 Americano e Tijuca. — Maio, 1 e 2, Elegante e Colombo.

DAVID GARRICK — Dutin Farnum— Abril, 25 e 26, Haddock Lobo; 27 e 28, Tijuca; 29 e 30, Fluminense. — Maio, 1, Eden.

JUVENTUDE DE JONES DRAKE — George Walsh —Abril 29 a Maio 2, Pathé e Ideal.

LAGRIMAS E SORRISOS — Marie Osborne —Abril 25 a 28, Pathé.

MERCADO HUMANO — Lillian Gish— Abril, 25 a 28, Phenix.

NÃO FURTARA'S — Virginia Pearson — Abril, 29 e 30, Royal e Fluminense. — Maio, 2 e 3, Smart.

NAS GARRAS DO TIGRE — Sessue Hayakawa — Abril, 25 a 28, Avenida.

O MARTYRIO DA BELGICA — Alice Brady — Abril, 29 a Maio 5, Parisiense.

O PECCADO DA INNOCENCIA—Marie Empress — Abril, 25 a 28, Odeon.

OS MISERAVEIS — Henry Krass — Abril, 25 a 28, Ideal.

OS MYSTERIOS DE PARIS—Ena Saredo — Ultimo episodio — Abril, 29 a Maio 1. Phenix.

PAIXÕES HEREDITARIAS — Abril 25 a 28. Palais.

PEROLAS E DIAMANTES — Kitty Gordon — Abril, 25 a 28, Parisiense.

SACRARIO DE AMOR — Olga Petrova —Abril, 25 a 28, Ideal; 29 e 30. Haddock Lobo; Maio, 1, Tijuca; 2 e 3, Eden.

SACRILEGIO — Sonia Markova — Abril, 29 e 30, High-Life e Velo

ULTIMO RAID DO ZEPPELIN —Enid Markey — Abril, 25 e 26. Fluminense e Eden. — Maio, 2, Beija-Flor e Guarany.

O matador de gigantes

Vae ser um delirio, entre a petizada do Rio, a exhibição de "O Matador de Gigantes", da Fox, obra maravilhosa cuja confecção custou á querida fabrica $500.000 e em cuja execução entraram 1.300 crianças, e um verdadeiro gigante.

O film foi feito na California, cujas regiões montanhosas e bellas florestas foram magnificamente aproveitadas. Trens especiaes conduziam para o campo de acção, a 50 milhas de Los Angeles, durante varias semanas, as crianças que tomaram parte no film e que eram na sua maioria de cinco annos de edade. No proprio trem e durante o percurso 15 caracterisadores iam preparando a "troupe" infantil, collocando cabelleiras brancas e longas barbas nos que faziam papeis deanciãos.

J. M. Tarver, o gigante, é o maior homem do mundo. Tem 6 pés e 6 pollegadas de altura e 471 libras de peso. Foi preciso para transportal-o, mandar fazer uma carruagem especial, como especial é a cama em que dorme. Em uma das scenas do film o gigante destroe uma aldeia de pygmeus a soccos. Assim tambem o mobiliario do gigante fórma um interessante contraste com o dos pygmeus.

O film leva duas horas a ser exhibido; já se acha no Rio, não se sabendo, porém, ainda, qual o cinema que o offerecerá á admiração do publico desta Capital.

Marie Osborne pertence ao numero dessas crianças prodigio que a cinematographia norte-americana revelou ao mundo. Seu trabalho mais completo, no dizer da Pathé-New York, é em "Lagrimas e Sorrisos" que constitue o programma de hoje no Pathé.

Mae Murray, que entrou ha pouco para a Bluebird, sendo seu film de estreia "A Princeza Virtude", que tanta impressão causou no Rio,é uma das actrizes mais originaes da scena muda, com gestos proprios, só della, que a tornam particularmente encantadora. Antes de entrar para o cinema Mae Murray pertencera a uma companhia de feeries, tendo-se notabilisado como bailarina. Actualmente é uma das estrellas de cinema mais populares nos EstadosUnidos e mesmo em todo o mundo.

Reabriu-se o Cine Palais, o querido cinema da Avenida que se tornara um dos pontos predilectos da sociedade elegante do Rio. Continúa o Cine Palais sob a direcção do Sr. Alberto Sestini que tambem explora o Phenix e dirige a Agencia Geral Cinematographica que tem o seu nome uma das mais importantes, senão a mais importante, do Brasil.

O Palais reabriu com "Tentação", producção da Triangle Film, de extraordinaria emoção e belleza.

Surgem quasi todos os dias nos Estados Unidos novas companhias cinematographicas. Ha mesmo a tendencia de cada celebridade formar a sua companhia. Assim aconteceu com Olga Petrova, com Clara Kimball Young, com Mary Pickford e novas se annunciam como a de William Russell. Fala-se, porém com insistencia nos males da superproducção e a necessidade de diminuir o numero de "films" lançados no mercado se impõe.

E' naturalmente para contrabalançar a febre cinematographica que a Pathé-New York resolveu reduzir sua producção á metade, este anno. O programma — produzir menos e melhor — impõe-se como um beneficio geral.

Para se ter uma idéa da importancia que a cinematographia attingiu nos Estados Unidos basta que se saiba que só uma das mais notaveis "estrellas" pagou de imposto sobre a renda ao Thesouro, em 1917 $300.000 (mais de mil contos) e que o governo espera arrecadar no corrente anno $200.000.000 (720 mil contos) de impostos sobre a industria cinematographica como contribuição de guerra.

"PALCOS E TELAS"

RETRATOS PUBLICADOS

N. 1 — Cinema: Mary Pickford Carlyle Blackwell — Pearl White — Leda Gys — Walkirien — Theatro: Italia Fausta — Leopoldo Fróes.

N. 2 — Cinema: Gladys Brockwell — William S. Hart — Douglas Fairbanks — Thelma Sulter Florence La Badie — Theatro: João Barbosa — Belmira de Almeida.

N. 3 — Cinema: Douglas Fairbanks — Enid Markey — Howard Hickmann — Thomas H. Ince — Jewel Carmen — Ruth Stonehouse — Montagu Love — Theatro: Amalia Capitani — Adelaide Coutinho — Alves da Cunha.

N. 4 — Cinema: George Walsh — Chico Boia — William Desmond Ralph Kellard — Lillian Gish — Theatro: Christiano de Souza — Davina Fraga.

N. 5 — Cinema: Maria Empress — Jane e Catherine Lee — Dorothy Dalton — Pauline Frederik — Theatro: Margot.

A' venda no "Jornal do Brasil".

Falam jornaes norte-americanos enthusiasmados, do grande exito que está obtendo a obra de grande metragem da Fox — "Os Miseraveis", extrahida do popularisado romance de Victor Hugo. Um chronista diz que esperou na fila meia hora, sob a neve, em frente ao Lyric Theatre de New York para conseguir entrada, e affirma ser o Jean Valgean de William Farnum o melhor trabalho até hoje do grande actor.

O administrador do Hyppodromo em New York entende muito de numeros mas nada de arte. Em um dos concertos de domingo, em Fevereiro ultimo, annunciava o cartaz que Ricardo Stracciari cantaria o prologo de "Pagliacci". O artista, porém, enfermou e foi substituido, mas o publico não se conformando fez grande algazarra.

O administrador, ouvindo o insolito ruido, perguntou o que havia. — Pedem Pagliacci, responderam-lhe. — Pois que cante. O publico tem o direito de ouvir todos os artistas annunciados no cartaz, retrucou impavido o administrador.

Continuam a ser esperados com grande interesse "Martyr", empolgante film em séries da Caesar Film, por Tilde Kassay e "O Triangulo amarello", cine-drama grandioso, tambem em séries, da Tiber Film, pr Emilio Ghione, que a Agencia Geral Cinematographica vem ha muito annunciando.

A empreza Goldwin, cujos "films" talvez muito breve sejam introduzidos no Rio, reproduz, com sensacional realismo em uma das suas ultimas producções — "Campos de honra", o assassinato do Archiduque da Austria em Sarajevo, Bosnia, causa immediata da conflagração européa.

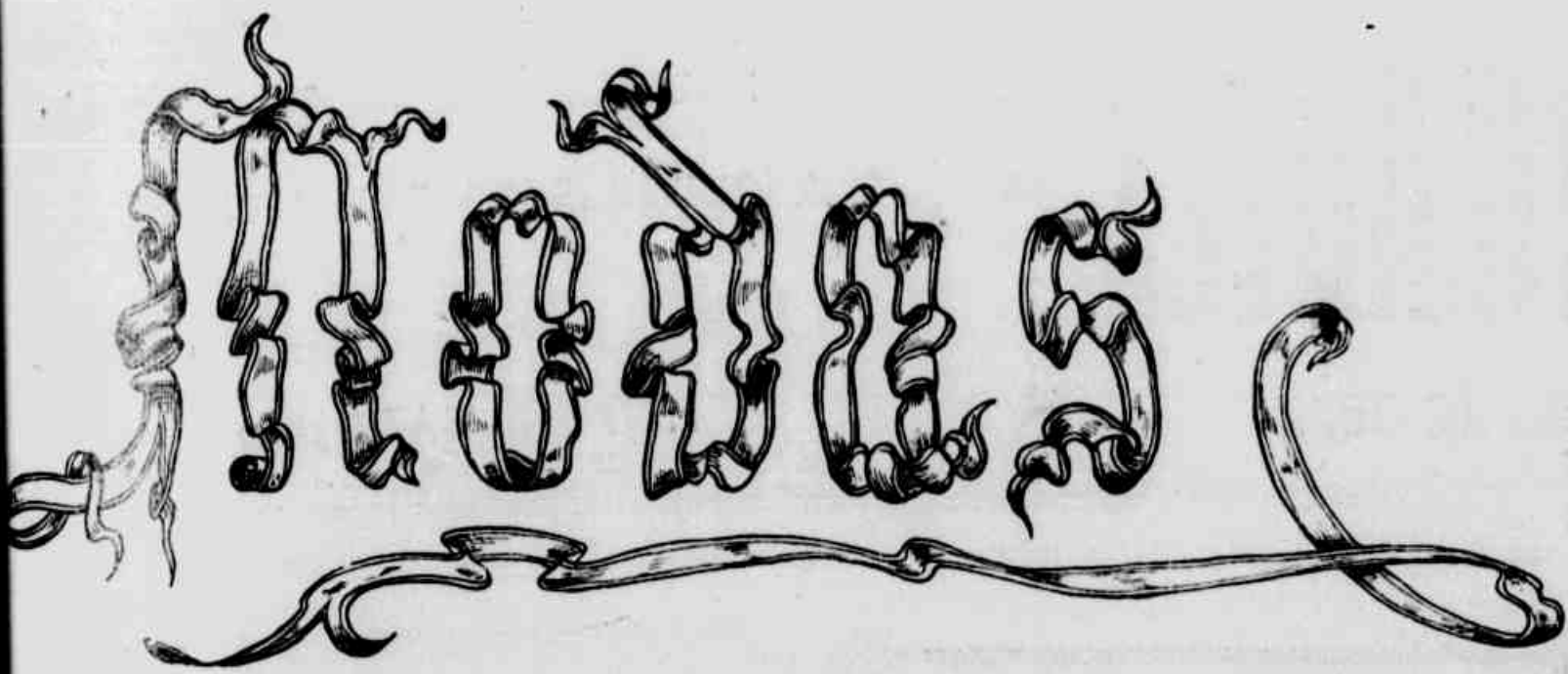
A semelhança por muita gente notada entre "O ultimo raid do Zeppelin" e "Civilisação" é explicada pelo facto de terem sido os dous grandiosos "films" produzidos por Thomas H. Ince, na mesma occasião.

A Pathé-New York entregou já aos exhibidores, nos Estados Unidos, o primeiro film em que Bessie Love é protagonista. Intitula-se "A grande aventura" e o papel de Bessie Love é o de uma adoravel rapariguita que, pela sua innocencia e doçura, espalha o bem em torno de si. Dizem os entendedores que viram Bessie Love nesse papel, que a actriz conduz-se admiravelmente não só pelo seu raro encanto como pelo cunho artistico que intelligentemente deu ao seu trabalho,o que explica de modo satisfactorio a rapida ascenção de Bessie Love de menina de escola a estrella de cinema.

Mrs. Irene Lee, mãe de Jane e Katherine Lee, as duas ingenuas actrizesinhas da Fox, procura incutir em Jane, que tem cinco annos de edade, a necessidade de dizer sempre a verdade.

— George Washington passou por grandes trabalhos, lutou mais que dez homens, mas nunca mentio.

— Eis ahi a razão porque elle passou por tanto trabalhos, replicou promptamente a pequena.

Max Linder nos faz rir mesmo quando está sério, de tal modo a comicidade é attributo da sua figura. Apreciae o heroismo dessa noiva que não se ri e o toma a sério e ide vêr as consequencias no Pathé que ora exhibe "Max quer se divorciar".

Na confecção de "toilettes" está o setim o crépe em grande favor. Sua flexibilidade, sua apreciada propriedade de modelar o [corp]o que envolve justificam esse favor [cre]scente.

Ha em relação a moda varios detalhes in[tere]ssantes a reter: os bordados descem [ba]ixo da cintura e se expandem em largos [fo]lhos; as mangas são multiplas. As que [não] vão além de 30 centimetros compõem-se [de] "volants" de "tulle" que velam o coto[vell]o e o ante-braço ora os recobrindo, ora desnudando, ao acaso dos gestos. Essas [outras] mangas prolongam-se por uma man[ga] de "tulle" que desce até o punho, onde forma um bracellete de setim. Veremos as mangas religiosas, amplas, proprias para os dias quentes; as mangas justas, tão gratas nos dias frios, e que se avançam em ponta sobre a mão. Os "corsages" em tecidos ligeiros pedem mangas cujo unico cuidado é deixar ver os braços bem modelados. Algumas são abertas em todo o comprimento, tendo as duas bordas presas por barretes; outras são do genero kimono vão do hombro á cintura e fazem pensar na palpitação de azas.

Ha mangas que se alargam de baixo para cima, outras de cima para baixo. As ha lisas ou em "volants". O capricho da costureira é, deante da pessoa a vestir que, em ultima analyse decide.

* * *

As rendas apparecem tambem guarnecendo vestidos. As malines, fabricadas em França, côr de ambar e bordadas de fios de ouro e de prata têm a preferencia dos costureiros. Uma outra guarnição, usada com parcimonia, mas de grande elegancia é a perola. Pintalgam os bordados, formam "bayadères", festões emprestando luxuoso cunho á "toilette".

* * *

A fita reapparece victoriosamente. Seu emprego na ornamentação dos vestidos começa a subir de importancia. Applica-se para formar bordados ou ainda em "bouclets" escalonados. Os chapéos tambem a acolhem com prazer, pois que se prestam a mil e um effeitos. Uma das mais bonitas applicações são as "cocardes" que se dispõem de differentes maneiras.

[...t]ailleurs" para os dias de sol — A' [esque]rda: "tailleur" em panno branco la[vrado] com golla, collete, e bolsos em ba[tiste] com floresinhas pretas — No centro: ["ta]illeur" de "toile pekinée" roxo e branco, collete de panno branco liso, botões de porcelana — A' direita: "tailleur" de panno azul com bolsos, punhos e golla de linon branco com filetes azul claro.

Todos muito elegantes.

CORRESPONDENCIA

P. B. E. — Tomamos nota: Ethel Clayton, Ruth Clifford, Monroe Salisbury, Theda Bara e Harry Hilliard. Com prazer satisfaremos seu pedido.

Lauro — E' com pequenos retoques, publicavel. Fica dependendo de espaço.

COLCHÕES VENTILANTES

São os mais hygienicos e mais adequados ao nosso clima

RUA CHILE, 33

RIO DE JANEIRO

Premiados com medalhas de ouro

Molestias das Senhoras
Syphilis
Vias Urinarias

(Urethra, Prostata, Bexiga e Rins)

Exame diagnostico e tratamento pela electricidade

Assembléa, 54-1°. andar

9 ás 11 e 12 ás 18

Telephone 1009-C.

Serviço do

DR. PEDRO MAGALHÃES

A Bella Forma

Fabrica de Chapeos de Palha para Senhoras

Rua Buenos Aires, 135

Antiga do Hospicio

Proximo da Rua Uruguayana

Teleph. n. 4378-Norte

VISITEM HOJE A

Grande venda

— DE —

Saldos

— DE —

FIM

— DE —

ESTAÇÃO

— NO —

Parc-Royal

A' venda na Drogaria Lamaignère, Rua da Assembléa 34

E' o typo moderno, a quint'essencia dos aperitivos. E' o UNICO e O PRIMEIRO aperitivo da moda! Não confundir com os vermouths e outras quejandas, que são velhas fórmulas conhecidas até mesmo pelo mais boçal confeiteiro, que as póde preparar com essencias chimicas. VERMUTIN é descoberta moderna, preparada com plantas sul-americanas, de effeitos radio-activos e fino vinho generoso. E' fórmula nova, UNICA, patenteada, propriedade do seu inventor, Dr. Eduardo França, que é o UNICO que a póde preparar (sem ir p'ra cadeia)... VERMUTIN puro, gelado ou não, misturado com agua, syphon, aguas mineraes, soda, cok-tail, etc. tem um sabor delicioso e propriedades estomacaes e estimulantes, maravilhosas. Encontra-se em todas as casas onde se bebe, no Brasil, Argentina, Uruguay e Chile. Concessionarios para o Brasil: — Coutinho Neves & C., rua Buenos Aires 96 (sob.) — Rio de Janeiro.

Vestidos chics e costumes fazem-se em conta, córta e prova genero Parisiense. Rua da Assembléa 63, sobrado.

8:000$000

Por 800 réis

— Meios 400 réis —

25 de Abril

Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499

NICTHEROY

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lingerie Moderna

Rua da Assembléa, 121

1° andar

Telephone C. 2622

Roupas brancas finas para senhoras

Sempre novidades em blusas "mantinées", etc.

CASA BRAZ LAURIA

Gonçalves Dias, 78

NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS

TODAS AS SEMANAS

ROUXINOL

Bebida nacional

Dá voz e appetite